
Ano Letivo 2019-20

Unidade Curricular ESTÁGIO I

Cursos FARMÁCIA (1.º ciclo)

Unidade Orgânica Escola Superior de Saúde

Código da Unidade Curricular 15201035

Área Científica FARMÁCIA

Sigla

Línguas de Aprendizagem Português - PT

Modalidade de ensino Presencial

Docente Responsável Tânia Isabel Martins do Nascimento

DOCENTE	TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)
Maria Dulce da Mota Antunes de Oliveira Estêvão	OT	OT1	7,5OT
Tânia Isabel Martins do Nascimento	E; OT	E1; OT1	30E; 7,5OT
Luís Manuel Lima Verde de Braz	E	E1	30E
Vera Lúcia Assunção Ferreira Galinha	E	E1	30E
Susana Anjos Sequeira	E	E1	30E

* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
4º	S1	500E; 15OT	840	30

* A-Anual;S-Semestral;Q-Quadrimestral;T-Trimestral

Precedências

GESTÃO E QUALIDADE EM FARMÁCIA, COMUNICAÇÃO E ACONSELHAMENTO EM FARMÁCIA, TECNOLOGIA DE PRODUÇÃO ASSÉPTICA EM FARMÁCIA, INTRODUÇÃO À FARMÁCIA, TECNOLOGIA DE PRODUÇÃO EM FARMÁCIA I, SEMINÁRIOS EM FARMÁCIA, FARMACOLOGIA E FARMACOTERAPIA III, FARMACOGNOSIA, FARMACOLOGIA E FARMACOTERAPIA I, BIOTECNOLOGIA DO FÁRMACO, FARMACOQUÍMICA, FARMACOLOGIA E FARMACOTERAPIA II, TECNOLOGIA DE PRODUÇÃO EM FARMÁCIA II, ÁREAS DE INTERVENÇÃO EM FARMÁCIA, TOXICOLOGIA FARMACÊUTICA, FARMÁCIA CLÍNICA, DERMOFARMÁCIA E COSMÉTICA, FARMACOLOGIA II, INTEGRAÇÃO EM FARMÁCIA, BIOFARMÁCIA E FARMACOCINÉTICA, FARMACOLOGIA I, NUTRIÇÃO E DERMOFARMÁCIA, FARMACOTERAPIA

Conhecimentos Prévios recomendados

É recomendado que os alunos tenham conhecimentos prévios adquiridos nas Unidades Curriculares da área científica de Farmácia.

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

No âmbito desta unidade curricular decorrerá a prática profissional tutelada. No final da unidade curricular pretende-se que os alunos adquiram conhecimentos que lhes permitam:

- Compreender os conceitos, princípios e teorias relacionados com as ciências de base, ciências da saúde, ciências sociais e do comportamento e da área específica da Farmácia relevantes para o desempenho da sua profissão;
- Aplicar os conhecimentos adquiridos na execução das tarefas e na resolução de problemas surgidos;
- Relacionar-se e comunicar com os utentes/doentes e com os restantes profissionais de saúde, com a noção clara do seu papel na equipa multidisciplinar que integra;
- Executar com rigor as tarefas, metodologias e técnicas necessárias para concretizar os objetivos associados à função a desempenhar;
- Observar, recolher, interpretar e apresentar dados inerentes a temas de estudo relevantes no desempenho da profissão;
- Atuar de acordo com os códigos legais e ético-deontológicos da profissão.

Conteúdos programáticos

Pretende-se que esta unidade curricular permita ao aluno o contacto com as diferentes funções desempenhadas nas áreas de atuação da profissão, nomeadamente na farmácia comunitária (FC) e hospitalar (FH). É permitido ao aluno a escolha de outra área de intervenção do técnico de farmácia para a realização do seu estágio, como Postos de Venda de Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica, indústria farmacêutica ou outro. Pretende-se ainda que o aluno desenvolva um projeto de recolha sistemática de dados ou a redação de uma monografia sobre um tema na área de atuação da instituição que acolhe o estágio.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Esta unidade curricular é caracterizada pela aplicação dos conceitos teóricos e práticos adquiridos nas várias áreas curriculares das distintas áreas científicas incluídas no curso de Licenciatura em Farmácia. Ao longo do estágio pretende-se que o aluno desempenhe as funções inerentes à profissão de Técnico de Farmácia, no âmbito da farmácia comunitária ou hospitalar (obrigatório), ou outra área de intervenção (escolha do aluno). Espera-se que o aluno participe nas atividades que lhe serão atribuídas, inerentes à instituição em que está inserido, relativas ao desempenho da profissão. Paralelamente, deverá elaborar um trabalho escrito de modo a desenvolver competências associadas à intervenção do Técnico de Farmácia na Comunidade, à investigação aplicada à área de Farmácia e à recolha, análise e interpretação de dados.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

O estágio é tutelado e acompanhado por um orientador interno e externo. O aluno deve desenvolver atividades na área científica da Farmácia que constituam mais-valias para a instituição acolhedora. O aluno terá que apresentar um Relatório de Estágio que inclui a descrição das atividades desenvolvidas, bem como um trabalho aí desenvolvido. A classificação final do estágio será calculada de acordo com a seguinte fórmula: **CF=0,3OE+0,3OI+0,4 R**

em que: **CF** é classificação final; **OE** é classificação do orientador externo; **OI** é classificação do orientador interno; **R** é classificação do relatório.

Alunos que realizem mais de um estágio (2 áreas distintas) verão a sua classificação final ser calculada pela média das 2 classificações atribuídas nos estágios (fórmula acima apresentada).

A classificação mínima de cada uma das componentes da avaliação **será de 10 valores** .

Os alunos com classificação superior a 16val na componente do relatório, deverão realizar uma prova oral para defesa da classificação.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Pretende-se que os alunos consolidem e apliquem os conceitos teóricos e práticos adquiridos nas várias unidades curriculares das distintas áreas científicas incluídas no curso de licenciatura em Farmácia em contexto profissional, de modo a dotar os alunos de competências que lhes permitam desenvolver a atividade profissional de técnico de farmácia de forma autónoma ao nível da Farmácia Comunitária e Hospitalar. Os alunos irão desenvolver atividades nestas áreas de forma tutelada, integrados em equipas multidisciplinares. Os alunos são orientados e acompanhados por um orientador interno (OI) e por um orientador externo (OE). O orientador interno é um docente da ESSUAlg, responsável pela orientação tutorial do estágio, pela planificação e pelo apoio técnico na execução das atividades a realizar e na elaboração do relatório de estágio. O OI estabelece também a comunicação entre a ESSUAlg e a instituição que acolhe o estágio. O OE é um profissional em exercício de funções na instituição onde decorre o estágio, com competências técnico-científicas reconhecidas, que é responsável, através de um acompanhamento tutelar, por facilitar a integração do aluno no local de estágio e pela implementação e orientação das atividades previstas na planificação. São propostos objetivos a cumprir pelo aluno nas áreas de atuação da instituição que acolhe o estágio e para o trabalho final. Estes objetivos correspondem à aquisição de competências nas diferentes áreas de aprendizagem que devem ser adquiridas no decurso do desempenho de várias atividades e que terá em conta a disponibilidade de recursos e meios do local de estágio.

Serão realizadas, pelo menos, 2 reuniões periódicas individuais entre os OI e os alunos estagiários, de acordo com o previsto na calendarização inicialmente cedida aos alunos, para apreciação das principais dificuldades sentidas pelos alunos no desempenho das tarefas que lhe vão sendo atribuídos no local de estágio, das estratégias a adotar para ultrapassar essas dificuldades, avaliar o desenvolvimento do trabalho atribuído ao aluno e esclarecer as dúvidas inerentes ao tratamento dos dados recolhidos e à redação do relatório. No caso dos estágios que decorram em locais que não permitam a presença dos alunos nas reuniões, estas poderão ser substituídas pelo envio, por correio ou por *e-mail*, de um relatório parcial, que inclua toda a informação necessária para que o OI possa avaliar como decorre o trabalho e, com base no qual, possa propor estratégias para melhorar o desempenho dos alunos. Sempre que possível, poderão recorrer-se a outras formas de contacto (telefone, *skype*) entre o OI e o aluno, de modo a garantir-se que todas as situações que possam impedir o progresso do trabalho a desenvolver pelo aluno são identificadas e corrigidas.

Bibliografia principal

Caixinha, M.; Estêvão, D. (2007). Guia para elaboração de trabalhos escritos e preparação de apresentações orais (2ª ed.). Faro: Áreas Departamentais de Dietética e Nutrição e de Farmácia da Escola Superior de Saúde da Universidade do Algarve.

Estêvão, D., Nascimento, T., Santo, M.E., Brás, L. (2018). Plano de Estágios (Estágio I e Estágio II). Faro: Área Departamental de Farmácia da Escola Superior de Saúde da Universidade do Algarve.

Academic Year 2019-20

Course unit PLACEMENT I

Courses PHARMACY

Faculty / School SCHOOL OF HEALTH

Main Scientific Area FARMÁCIA

Acronym

Language of instruction Portuguese - PT

Teaching/Learning modality Presential

Coordinating teacher Tânia Isabel Martins do Nascimento

Teaching staff	Type	Classes	Hours (*)
Maria Dulce da Mota Antunes de Oliveira Estêvão	OT	OT1	7,5OT
Tânia Isabel Martins do Nascimento	E; OT	E1; OT1	30E; 7,5OT
Luís Manuel Lima Verde de Braz	E	E1	30E
Vera Lúcia Assunção Ferreira Galinha	E	E1	30E
Susana Anjos Sequeira	E	E1	30E

* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

Contact hours

T	TP	PL	TC	S	E	OT	O	Total
0	0	0	0	0	500	15	0	840

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

Pre-requisites

FARMACOQUÍMICA, TECNOLOGIA DE PRODUÇÃO EM FARMÁCIA I, COMUNICAÇÃO E ACONSELHAMENTO EM FARMÁCIA, FARMACOLOGIA E FARMACOTERAPIA II, SEMINÁRIOS EM FARMÁCIA, TECNOLOGIA DE PRODUÇÃO ASSÉPTICA EM FARMÁCIA, TOXICOLOGIA FARMACÊUTICA, GESTÃO E QUALIDADE EM FARMÁCIA, INTRODUÇÃO À FARMÁCIA, FARMÁCIA CLÍNICA, BIOTECNOLOGIA DO FÁRMACO, ÁREAS DE INTERVENÇÃO EM FARMÁCIA, TECNOLOGIA DE PRODUÇÃO EM FARMÁCIA II, FARMACOLOGIA E FARMACOTERAPIA I, FARMACOGNOSIA, FARMACOLOGIA E FARMACOTERAPIA III, DERMOFARMÁCIA E COSMÉTICA, NUTRIÇÃO E DERMOFARMÁCIA, FARMACOTERAPIA, INTEGRAÇÃO EM FARMÁCIA, FARMACOLOGIA II, FARMACOLOGIA I, BIOFARMÁCIA E FARMACOCINÉTICA

Prior knowledge and skills

It is recommended that students have prior knowledge acquired in the subjects of the scientific field of Pharmacy.

The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

Within this course will be held tutored professional practice. At the end of the course it is intended that students acquire knowledge on:

- *Understand the concepts, principles and theories related to the basic, health, social and behavioral sciences and specific in the ??Pharmacy area, relevant to the performance of their work;*
- *Apply acquired knowledge in carrying out tasks and solving arising problems;*
- *Relationship and communication with users / patients and with other health professionals, with a clear understanding of their role in the integrated multidisciplinary team;*
- *Perform tasks and apply the required methodologies and techniques with accuracy, in order to achieve the goals associated with their professional role;*
- *Observe, collect, interpret and present data related to relevant study topics on the profession performance;*
- *Acting in accordance with the legal and deontological ethics codes of the profession.*

Syllabus

The purpose of this course is to allow students the contact with different functions performed in the activity areas of the profession, particularly in community pharmacy (CF) and hospital pharmacy (HP). The student is allowed to choose another area of intervention or the pharmacy technician to carry out his internship, such as parapharmacy, pharmaceutical industry or other. It is also aimed that students develop a systematic data collection project or a monograph on a topic within the scope of the host institution.

Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives

This course is characterized by the application of theoretical and practical concepts acquired in the different subject areas of the various scientific fields included in the Pharmacy degree. During the internship students should perform inherent tasks to the Pharmacy Technician profession within the hospital or community pharmacy (obligatory), or another area of intervention (student choice). It is expected that student participates in the activities that will be assigned, and are inherent to the respective institution, related to the profession activities. Also a written work should be performed with the goal to develop skills associated with intervention of the Pharmacy Technician in the Community, with applied research in the Pharmacy field and with collection, analysis and interpretation of health data.

Teaching methodologies (including evaluation)

The internship is tutored and followed up by an internal supervisor and external supervisor. The student must develop activities in the scientific field of Pharmacy that are considered an added value for the institution. The student will have to submit an internship report that includes a description of performed activities during the internship and also a work/monograph developed onsite.

The internship classification will be calculated in accordance with the following formula: $FC=0.3ES+0.3IS+0.4R$

*where: **FC** -Final classification; **ES** -Classification external supervisor; **IS** -Classification internal supervisor; **R** -Report classification.*

Students who perform more than one internship (2 distinct areas) will see their final grade be calculated by the average of the 2 classifications awarded in the the internships (formula above).

The minimum score for each of the evaluation components will be 10 values.

Students with a score higher than 16 should make an oral exam to preserve the classification.

Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes

It is intended that students consolidate and apply the theoretical and practical concepts acquired in the different subject areas of the various scientific fields included in the Pharmacy degree, in a professional context, in order to afford the students the needed skills to, autonomously, develop professional activity of Pharmacy Technician in Community and Hospital Pharmacy. Students will develop tutored activities in these areas, integrating multidisciplinary teams. Students are guided and monitored by an internal supervisor (IS) and an external supervisor (ES). The IS is an ESSUAlg professor that is responsible for tutorial supervision of the internship, for planning and provide technical support in the execution of the activities that have to be undertaken and in the elaboration of the internship report. The IS also establishes communication between ESSUAlg and the hosting institution of the internship. The ES is a professional in active employment at the institution where the internship occurs, with recognized technical and scientific expertise, who is responsible, through a tutelary monitoring, for the student integration in the internship location and the implementation and guidance of planned activities. Proposed objectives are to be fulfilled by students in the operation areas of the institution hosting the internship and in the final report. These objectives correspond to the acquisition of skills in different learning fields, which must be acquired during activities performance, taking into account the resources availability in the internship location. At least two individual regular meetings between the IS and trainee students should occur, according to the schedule originally assigned to students, in order to analyze main difficulties faced by students in carrying out tasks at the internship institution, also strategies to be adopted to overcome these difficulties, evaluation of internship report development and answer issues regarding the treatment and collecting data for the research work. When the internship occurs in a location that do not allow the physical presence of students in the meetings, they may be replaced by a submission, by courier or by e-mail, of a partial report which includes all the necessary information for the IS to assess what has been made, based on which, may propose strategies to improve the student performance. Whenever possible, other forms of contact (telephone, skype) between the IS and the student can be undertaken, in order to ensure that all circumstances that hamper the progress of work are identified and corrected.

Main Bibliography

Caixinha, M.; Estêvão, D. (2007). Guia para elaboração de trabalhos escritos e preparação de apresentações orais (2ª ed.). Faro: Áreas Departamentais de Dietética e Nutrição e de Farmácia da Escola Superior de Saúde da Universidade do Algarve.

Estêvão, D., Nascimento, T., Santo, M.E., Brás, L. (2018). Plano de Estágios (Estágio I e Estágio II). Faro: Área Departamental de Farmácia da Escola Superior de Saúde da Universidade do Algarve.

